



PLANTE ÁRVORES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Reflorestando nascentes e margens de córregos e rios

A água é o sustentáculo da vida em nosso planeta. A garantia da oferta de água deve-se à vegetação nativa que protege o solo, evitando enxurradas e processos erosivos que vão causar o assoreamento dos leitos dos rios e nascentes. Além de exercer papel fundamental para a manutenção da quantidade e qualidade da água, a vegetação também atua no equilíbrio ecológico, garantindo abrigo e alimento para a fauna e para os homens.

Reflorestar é hoje uma necessidade primordial, devendo ser realizada imediatamente, pois as árvores demoram a crescer e queremos florestas para os nossos descendentes.

Quais espécies devem ser plantadas?

A escolha das espécies vai depender da vocação da área de cultivo. É recomendável o uso de mudas de espécies nativas, que são adaptadas à região e tem grande chance de crescer e se desenvolver bem. No caso das frutíferas é possível que algumas espécies produzam frutos aos cinco anos de idade. Há grupos de espécies para cada ambiente: áreas mais úmidas, mais secas, margens de córregos e nascentes.

Como plantar?

Época de plantio

A época adequada para o plantio é o início das chuvas, de preferência em dias nublados ou úmidos.

Árvores nativas em geral

Tamanho da cova: 40X40X40 cm – ou tamanho da embalagem

Espaçamento: 3X3 m

Adubação por cova: 250g de calcário dolomítico; 30g de NPK 4 – 30 – 16 + Zn; 5 litros de adubo orgânico.

Mudas de Eucalyptus SP e Pinus SP

Tamanho da cova: 20X20X20 cm

Espaçamento: 3X2 m; 2X2 m

Adubação por cova: 200g de calcário dolomítico; 30g de NPK 4 – 30 – 16 + Zn; 5 litros de adubo orgânico.

Mudas de arbustos

Tamanho da cova: 40X40X40 cm

Espaçamento:

Adubação por cova: 500g de calcário dolomítico; 60g de NPK 4 – 30 – 16 + Zn; 10 - 12 litros de adubo orgânico.

Mudas em torrão, espécies ornamentais arbóreas e frutíferas nativas

Tamanho da cova: 80X80X80 cm

Espaçamento, em geral: 7X7 m

Adubação por cova: 1 kg de calcário dolomítico; 300g de NPK 4 – 30 – 16 + Zn; 20 litros de adubo orgânico.

Pomar doméstico

Tamanho da cova: 80X80X80 cm

Espaçamento:

Mangueira (pé franco) - 10X10 m

Abacateiro (pé franco) - 10X10 m

Jaboticabeira - 8X8 m

Citros em geral – 6X7 m

Goiabeira (pé franco) – 6X6 m

Maracujazeiro – 3X5 m

Adubação por cova: 1 a 2 kg de calcário dolomítico; 400g de NPK 4 – 30 – 16 + Zn; 1 kg de fosfato natural; 30g de FTE BR – 8; 20 a 30 litros de adubo orgânico.

Cerca viva

Tamanho da cova: abrir valeta de 40X40 cm ao longo do perímetro para plantar as mudas;

Espaçamento: 03 mudas por metro linear

Adubação por metro linear de vala: 5 kg de calcário dolomítico; 200g de NPK 4 – 14 – 8; 10 litros de adubo orgânico. Distribuir 50g de sulfato de amônio por metro aos 30, 60 e 90 dias do plantio.

O plantio

- Remover a terra da cova e separar a terra de cima da de baixo;
- Um mês antes do plantio, misturar o calcário e adubo orgânico à terra de cima. Devolver para dentro da cova, primeiro a terra adubada e depois a outra parte. Regar diariamente para que o calcário corrija o pH do solo. Colocar o adubo químico por ocasião do plantio;
- Retirar a muda do saco plástico ou cesto de fibras antes de plantar, evitando que os torrões sejam desfeitos; Deixar a superfície da muda alinhada com a superfície do terreno, evitando enterrar a parte inferior do tronco ou deixar raízes expostas;
- Apertar a terra ao redor da muda, de modo que a planta fique firme e na posição vertical;
- Deixar a cova um pouco mais baixa que o nível do terreno para acumular umidade;
- Fazer tutoramento da muda, usando para isso um pedaço de sarrafo de madeira ou estaca de bambu com 60 cm;
- Regar logo após o plantio e diariamente até o pegamento, espaçando a rega depois.

Adubação corretiva

Após o pegamento das mudas, realizar adubação por cobertura aplicando sulfato de amônio nas quantidades de 50, 100 e 150g aos 30, 60 e 90 dias após o plantio, respectivamente.



LISTA DE ESPÉCIES

Nome vulgar:

Angico	Guariroba	Monjoleiro
Araçá-roxo	Guapeva	Mutamba
Aroeira	Guatambu	Olho de cabra
Bacupari da mata	Ingá da mata	Paineira do cerrado
Barbatimão	Ipê do cerrado	Pajeú
Baru	Ipê verde	Palmiteiro
Baraúna	Jacarandá	Pata de vaca
Cagaita	Jatobá da mata	Pau pombo
Caju do cerrado	Jatobá do cerrado	Pau-terra-da-mata
Camboatá bravo	Jenipapo	Pente de macaco
Canela	Jerivá	Pequi
Capitão da mata	Landim	Pereira do campo
Caqui do cerrado	Lobeira	Piúna
Cedro	Louro precioso	Quaresmeira
Cega-machado	Louro preto	Sangra d'água
Copaíba	Macaúba	Tamboril do cerrado
Embaúba	Mama-cadela	Tapura
Embira de sapo	Mamica-de-porca	Ucuúba
Faveiro	Mangaba	Umburana
Gonçalo Alves	Mata cachorro	Vinhático

Granja Modelo do Ipê
DF 003 – Saída Sul – Brasília/DF
Telefone: (61) 3380-2847

Núcleo de Proteção e Reabilitação Ambiental
SAIN Parque Rural – Brasília/DF
Telefone: (61) 3348-7917